

---

## **1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL**

A produção industrial geral no estado do Rio de Janeiro cresceu 0,8% em janeiro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrado um crescimento de 7,1% e um crescimento de 7,1% no acumulado do ano. A indústria extrativa cresceu 6,6% em janeiro com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando um crescimento de 6,6% no ano. Já a indústria de transformação cresceu 7,6% em janeiro, acumulando um crescimento de 7,6% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em janeiro, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de veículos automotores com crescimento de 24,6%; fabricação de bebidas com crescimento de 21,3%; fabricação de coque, de produtos derivados de petróleo e de biocombustíveis com crescimento de 16,5%; fabricação de produtos alimentícios com crescimento de 11,5%; manutenção, reparo e instalação de máquinas e equipamentos com crescimento 11,4%; metalurgia com crescimento de 10,1%; fabricação de produtos de borracha e de material plástico com crescimento de 3,8% e fabricação de máquinas e equipamentos com crescimento de 3,3% no mesmo período.

Os setores que tiveram contribuição negativa foram: confecção de artigos do vestuário e acessórios com queda de 28,2%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com queda de 24,5%; fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores, com queda de 16,4%; fabricação de produtos de minerais não metálicos com queda de 14,1%; fabricação de produtos de metal,

exceto máquinas e equipamentos, com queda de 11,1% e fabricação de produtos químicos com queda de 7,0% no período.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em janeiro de 2024.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>janeiro 2024/2023</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	7,1	7,1
Indústria Extrativa	6,6	6,6
Indústria de Transformação	7,6	7,6
Fabricação de veículos automotores	24,6	24,6
Fabricação de bebidas	21,3	21,3
Fabricação de coque, de produtos derivados de petróleo	16,5	16,5
Fabricação de produtos alimentícios	11,5	11,5
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equip.	11,4	11,4
Metalurgia	10,1	10,1
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	3,8	3,8
Fabricação de máquinas e equipamentos	3,3	3,3
Confecção de artigos de vestuário e acessórios	-28,2	-28,2
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-24,5	-24,5
Fabricação de outros equipamentos de transporte	-16,4	-16,4
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-14,1	-14,1
Fabricação de produtos de metal, exceto máq. e equip.	-11,1	-11,1
Fabricação de produtos químicos	-7,0	-7,0

**Tabela 1:** Produção Industrial no Rio de Janeiro em janeiro de 2024.

**Fonte:** Elaboração própria com base no IBGE.

## 2. VENDAS

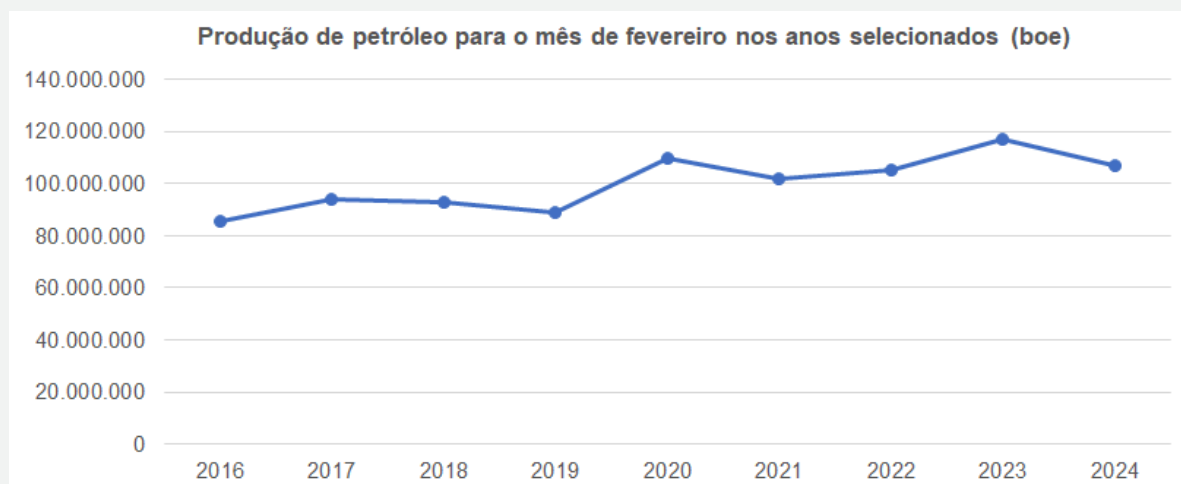
O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro cresceu 3,0% em janeiro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, foi registrado um crescimento de 1,9%, acumulando um crescimento de 1,9% em 2024.

## 3. SERVIÇOS

O volume de serviços cresceu 5,3% em janeiro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, foi verificado um crescimento de 5,0%, acumulando um crescimento de 5,0% em 2024.

## 4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 106,9 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em fevereiro de 2024, volume menor 8,4% em relação ao mês anterior e menor 8,7% em relação à produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de fevereiro nos anos de 2016 a 2024.



**Figura 1:** Produção de petróleo equivalente (boe) em fevereiro no Estado do RJ.

**Fonte:** elaboração própria com base na ANP.

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção do pós-sal em janeiro de 2024, no país, somou 857 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 3.389 mil barris dia, ou seja, a relação com a produção total no país é de 75,5% no pré-sal e 19,1% no pós-sal.

## 5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$1.155.983.459,35 no mês de fevereiro (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$1.926.843.303,52 em 2024. Desses totais, as parcelas equivalentes a 29,69% e 21,88% são provenientes da participação relativa dos municípios produtores da Bacia de Campos em relação ao estado e em relação ao país. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$ 209,2 milhões no mês, acumulando R\$436,0 milhões no ano; seguido por Saquarema com R\$156,8 milhões no mês e R\$318,7 milhões no ano; e Niterói com recebimento de R\$73,7 milhões no mês e R\$158,2 milhões no acumulado ano.

## 6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$45.865,4 milhões no período de janeiro a dezembro de 2023, valor 0,8% maior em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$25.866,5 milhões, valor 2,8% maior em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$19.998,9 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 79% nos negócios com óleo bruto de petróleo; 6,5% em produtos semi-acabados, lingotes e

outras formas primárias de ferro e aço; e 4,5% em óleos combustíveis de petróleo. Já as importações foram distribuídas em 23% em motores e máquinas não elétricos; 11,0% em óleos brutos de petróleo; 5,1% em coque e semi-coques; 4,2% de energia; 4,9% em carvão; 3,8% em demais produtos da indústria de transformação; 3,4% com óleos combustíveis de petróleo; 1,0% em veículos automotores, etc.

## 7. EMPREGO

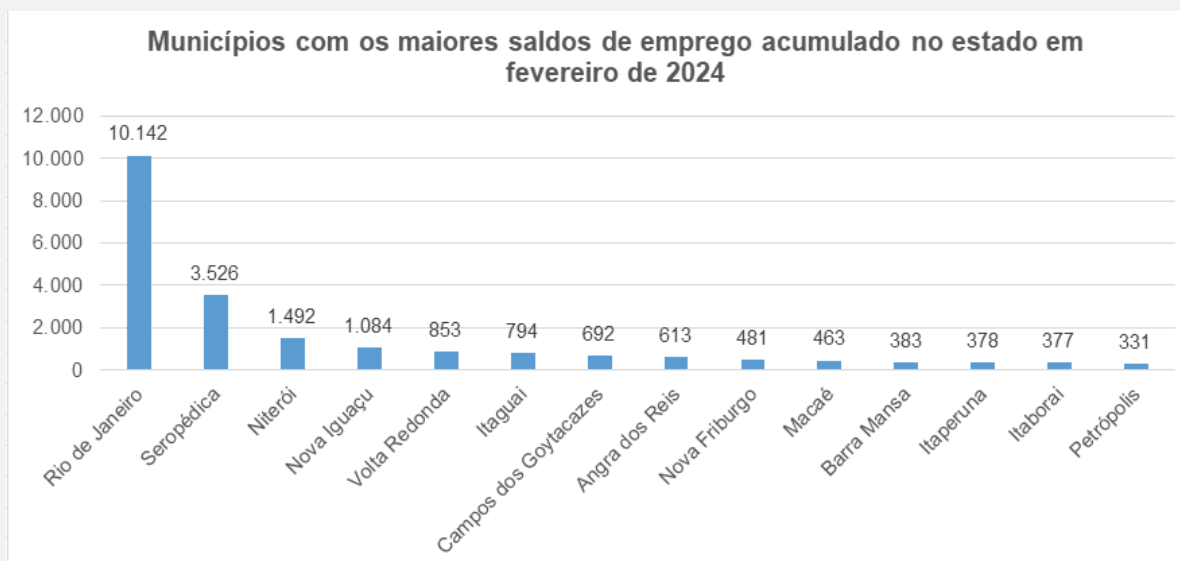
O estado do Rio de Janeiro criou 17.672 vagas de emprego formal em fevereiro, com participação do setor de serviços com 13.911 vagas geradas, seguido pelo setor de construção civil com 3.237 vagas e do setor industrial com 2.687 vagas no mês. O setor de comércio eliminou 2.045 vagas e o setor agropecuária eliminou 118 vagas de emprego no mês, conforme tabela 2 a seguir.

Mês	Setor				
	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
Janeiro	-117	1.096	3.367	-7.148	3.754
Fevereiro	-118	2.687	3.237	-2.045	13.911

*Tabela 2: Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro em 2024.*

*Fonte: CAGED.*

No acumulado do ano de 2024 o estado criou um saldo de 18.624 vagas de emprego e a capital foi responsável por 54,46% do saldo total. A figura 2, a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.



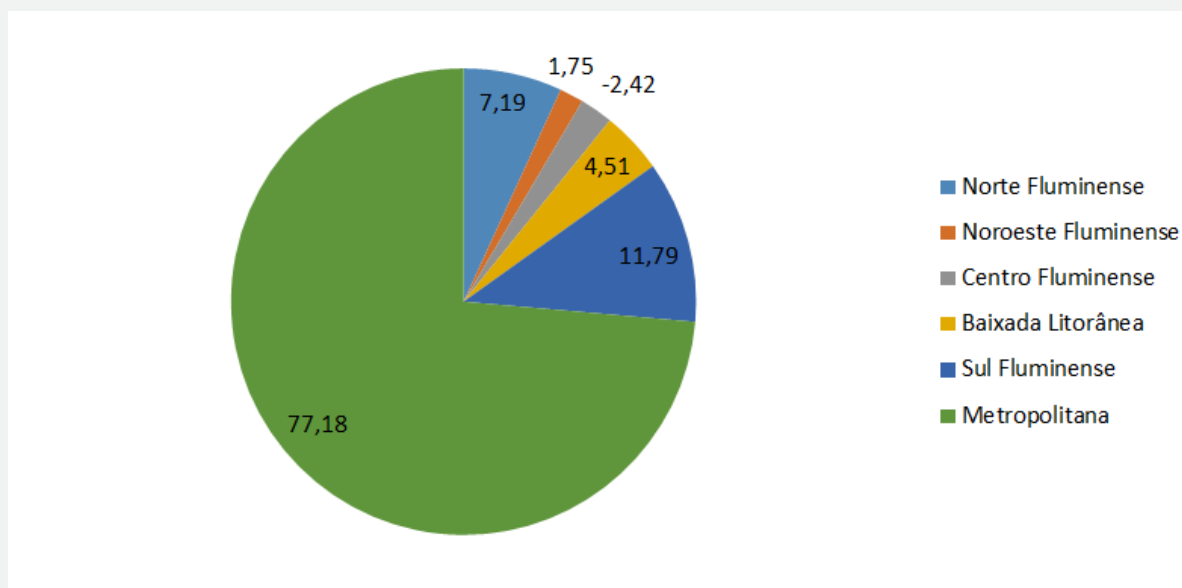
**Figura 2:** Principais municípios geradores de emprego no estado do RJ no período de janeiro de 2024.

**Fonte:** CAGED-MTE.

O município do Rio de Janeiro com 10.142 vagas, seguido por Seropédica com um saldo de 3.526 vagas, Niterói com 1.492 e Nova Iguaçu com 1.084 vagas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos em fevereiro de 2024.

A distribuição regional destas vagas concentrou 14.655 na mesorregião metropolitana; 2.238 vagas na mesorregião Sul Fluminense e 1.366 vagas na região Norte Fluminense. A Baixada Litorânea gerou 856 vagas, a região Noroeste gerou 332 vagas e a região Centro Fluminense eliminou 460 vagas de emprego no acumulado do ano.

A figura 3, a seguir, apresenta graficamente a distribuição das vagas de emprego por mesorregião.



**Figura 3:** Saldo de emprego formal por mesorregiões no Rio de Janeiro.

**Fonte:** Elaboração própria com base no CAGED-MTE.

Na avaliação setorial o destaque ficou por conta das atividades de construção civil com a geração de 18.624 vagas. O setor de serviços gerou 17.665, distribuídas nos seguintes subsetores: administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais com geração de 14.098 vagas; o subsetor de outros serviços gerou 1.871 vagas e alojamento e alimentação gerou 1.263 vagas. O subsetor de transportes, armazenamento e correio gerou 526 vagas e o subsetor de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas eliminou 94 vagas no período.

Em outros setores, como nas atividades de serviços foram geradas 17.665 vagas, na construção civil foram geradas 6.604 vagas e nas atividades industriais foram geradas foram geradas 3.783 vagas. No comércio foram eliminadas 9.193 e na agropecuária foram eliminadas 235 vagas no bimestre, conforme tabela 3 a seguir.

<b>Saldo de emprego acumulado por setor de atividade em fevereiro</b>			
setor	admitidos	desligados	saldo
agropecuária	1.244	1.479	-235
indústria	23.020	19.237	3.783
construção	26.532	19.928	6.604
comércio	60.267	69.460	-9.193
serviços	163.571	145.906	17.665
total	274.634	256.010	18.624
<i>Fonte: Caged</i>			

**Tabela 3:** Saldo de emprego consolidado por setor em fev./2024 no estado do RJ.

**Fonte:** CAGED.

Conclusivamente, podemos observar que a forte concentração do emprego nas atividades de serviços e construção civil não apresenta força suficiente para fixar parcela importante da renda no estado, já que o comércio continua eliminando empregos.

## **8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

Os dados na tabela 04, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no primeiro bimestre de 2024.



<b>Receitas orçamentárias</b>	<b>17.267.996.174,24</b>	%
<b><i>Receitas Correntes</i></b>	<b>17.218.618.018,99</b>	
Receitas tributárias	8.627.573.886,68	50,10
Receita Patrimonial	5.938.724.417,92	34,49
Transferências Correntes	1.764.266.725,67	10,25
Outras receitas correntes	432.380.706,07	2,51
<b>Receitas (intra-orçamentárias)</b>	<b>721.714.010,70</b>	
<b>Receita Total</b>	<b>17.989.710.184,94</b>	
<b>Despesas orçamentárias</b>	<b>12.481.418.861,98</b>	
<b><i>Despesas Correntes</i></b>	<b>12.396.044.094,09</b>	
Pessoal e encargos	9.029.259.124,08	52,44
Juros e encargos	764.525.615,50	4,44
Outras despesas correntes	2.602.259.354,51	15,11
<b><i>Despesas de capital</i></b>	<b>85.374.767,89</b>	
Investimento	37.345.564,83	0,22
Amortização de dívidas	47.856.329,55	0,28
<b>Despesas (intra-orçamentárias)</b>	<b>1.073.528.460,99</b>	
<b>Sub total</b>	<b>13.554.947.322,97</b>	
<b><i>Superávit</i></b>	<b>4.087.628.672,30</b>	23,74
<b>Total despesas</b>	<b>17.989.710.184,94</b>	

**Tabela 4:** Execução orçamentária no estado do Rio de Janeiro em 2024 (jan./fev.).  
**Fonte:** Portal da Transparência.

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$17,2 bilhões de receitas correntes realizadas no primeiro bimestre de 2024. As receitas tributárias somaram R\$8,6 bilhões, equivalentes a 50,10% das receitas correntes; as receitas patrimoniais somaram R\$5,9 bilhões ou 34,49% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$1,8 bilhões, equivalentes a 10,25% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$12,4 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram R\$9,0 bilhões, correspondentes a 52,44% das receitas correntes, e outras despesas correntes somaram R\$2,6 bilhões ou 15,11% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 72,0% no mesmo período. Nesse período, o valor investido foi de R\$37,3 milhões, equivalentes a 0,22% das receitas correntes realizadas no mesmo período.

Na comparação com a execução orçamentária do período janeiro/fevereiro de 2023, as receitas correntes apresentaram um crescimento nominal de 3,83% neste ano. As receitas tributárias cresceram 12,28%, enquanto as transferências correntes cresceram 12,79% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 6,57% nas despesas correntes, aumento de 7,31% nas despesas com pessoal e aumento de 0,62% em outras despesas correntes.

O crescimento nominal do custeio, no período de janeiro a fevereiro de 2024, contou com a participação da receita patrimonial representando 34,5% das receitas correntes. Trata-se de um fato preocupante já que, conceitualmente, representa rendimentos sobre investimentos do ativo permanente, tais como: receitas imobiliárias e mobiliárias, cuja alocação preferencialmente deveria ir para investimento público.

O quadro apresentado sugere cenários não tão favoráveis às finanças do estado. Queda de receitas, aumento no custeio e estouro do limite de gasto com pessoal, segundo definição da Lei de Responsabilidade Fiscal. Soma-se a essas ocorrências a exigência de cumprimento do compromisso pactuado no regime de recuperação fiscal com o governo federal.

## 9. REFERÊNCIAS

**Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível**

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**

<https://www.ibge.gov.br/>

**Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro**

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

**Secretaria do Trabalho**

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

**Secretaria Especial de Comércio Exterior**

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-externo/pt-br>

*Como citar o boletim:*

NUPERJ. Núcleo de Pesquisa Econômica do Estado do Rio de Janeiro. **Boletim mensal: março de 2024**. Campos dos Goytacazes-RJ: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, abr. 2024. Disponível em: <https://uenf.br/projetos/nuperj> Acesso em: dia do mês do ano.